

# **A REALIDADE CONTEMPORÂNEA REFLETIDA POR ILUSTRAÇÕES DE PAWEL KUCZYNSKI**

ALMEIDA, Lirian Aymi Marques de,

TEVEIRA, Viviane

GIRATA, Paulo Yukata

## **RESUMO**

Este trabalho descreve a influência da imagem ilustrativa no mundo de Artes Visuais e na sociedade, para a representação das realidades e questões sociais contemporâneas, tomando como base análises de três obras e do estilo artístico de Pawel Kuczynski. Tal problemática consiste em: “Qual a função e a importância das imagens ilustrativas satíricas para a arte e para a sociedade contemporânea?”. Essa questão se faz necessária por imagens ilustrativas fazerem parte das manifestações artísticas que carregarem mensagens e significados relevantes para a população e para a sociedade, é necessário analisar ilustrações contemporâneas para a valorização. O propósito central deste trabalho é compreender o papel da ilustração contemporânea como ferramenta para engajamento social e reflexão crítica, com observação das ilustrações do Pawel Kuczynski. Para isso, foram empregados procedimentos baseando numa estratégia qualitativa de pesquisa, procedimento metodológico bibliográfico, por meio de levantamentos bibliográficos. Esse propósito será fundamentado mediante da revisão bibliográfica, aprofundando na história e na relação da ilustração com o desenho, características do estilo artístico de Pawel Kuczynski, e análises de suas obras. A pesquisa demonstrou o entendimento da ilustração como uma manifestação e expressão artística inseparável dos contextos sociais. Produziu uma nova visão sobre a ilustração, como uma imagem que tem grande potencial de transmitir inúmeras informações, lembrando a sua importância na realidade contemporânea. Ao analisar as características artísticas do ilustrador crítico Pawel Kuczynski, foi conseguida uma nova perspectiva do surrealismo.

Palavras-chave: Artes visuais. Ilustração satírica. Pawel Kuczynski. Críticas sociais.

## **1 INTRODUÇÃO**

Existem diversas linguagens artísticas que representam e expressam a realidade social da forma como o artista enxerga e interpreta. Uma das linguagens utilizadas por artistas, para a sua produção humana e social, é a expressão, qual já é bastante familiar e conhecido para o ser humano desde a sua infância: o desenho. É um método que uma

criança em desenvolvimento e crescimento usa para dialogar com o seu mundo de imaginação e com o mundo real, favorecendo habilidades motoras, entendimento do sentimento emocional, desenvolvimento cognitivo, e relacionamento social.

O desenho é utilizado nas ilustrações para transpassar uma mensagem, com o objetivo de informar, explicar, auxiliar no entendimento de algo – podendo acompanhar textos ou podendo ser imagens que por si só, cumprem a função de comunicar. – Um dos ilustradores contemporâneos mais destacados é o artista satírico polonês Pawel Kuczynski, suas obras críticas possuem grande visibilidade em redes sociais e na internet, o que faz pensar e questionar a função e a importância do desenho e da ilustração para o mundo da arte e para a sociedade contemporânea.

Logo, o presente artigo tem como objeto de estudo a influência da imagem ilustrativa no mundo de Artes Visuais, para a representação dos problemas sociais contemporâneos, tomando como base a observação das seguintes obras de Pawel Kuczynski: “Control” (2016), “Balloons” (2004 - 2019), e “Together” (2007), abordando temas referentes ao vício, ao consumismo alimentar, e à fome causada por desigualdade econômica, respectivamente.

Na sociedade contemporânea existem muitos desafios e problemas sociais, cujas raízes vêm da época de revolução industrial, capitalismo e da escravidão, como por exemplo a desigualdade social, preconceito, aquecimento global, etc. Para informar e conscientizar tais condições sociais para a população, os artistas utilizam de suas expressões visuais como o desenho, pintura, escultura, arquitetura, artesanato, fotografia, cinema, design, arte urbana, e entre outros métodos.

A arte, desde antiguidade, representava a realidade e a sociedade, seja com propósito estético, seja com propósito expressivo. É possível dizer que as artes visuais são um conjunto de manifestações artísticas essenciais para a humanidade, sendo uma forma de produzir novas reflexões. Uma imagem criada sempre acrescenta algo novo ao mundo, e possui um papel fundamental para construir e desenvolver visão mais crítica na população.

De acordo com Peixoto (2003): “A obra possui “vida própria” e dialoga com o criador e com o fruidor num processo de constante criação que proporciona ao segundo consciência e apreensão do mundo” (apud NUNES; CARVALHO, 2008, P. 4). Seguindo esse raciocínio, uma obra de arte é uma alma, o espírito do artista, é ela que produz

constantemente uma consciência, reflexão, raciocínio, e apreensão à sociedade e ao mundo.

O objetivo ao abordar este tema é compreender a ilustração como ferramenta para engajamento social e reflexão crítica, por meio de análises das obras e dos estilos produzidos pelo artista contemporâneo Pawel Kuczynski. Basicamente, este artigo tem como principais finalidades; Compreender o papel e a função das imagens ilustrativas como manifestação artística dentro de uma sociedade; Desenvolver observações e análises das obras do artista Pawel Kuczynski e; Debater as questões sociais e as dificuldades que a população contemporânea enfrenta na sociedade.

## **2 METODOLOGIA**

Acredita-se que a importância de ressaltar o método a ser utilizado para uma pesquisa está na facilidade de compreensão e na orientação dos caminhos para a leitura do conteúdo estudado. Entende-se como metodologia de pesquisa científica, segundo o professor Rodrigues (FAETEC/IST), um conjunto de abordagens, técnicas e processos de ciência, para formular e resolver problemas, a partir da aquisição de conhecimentos, de uma maneira sistemática. (RODRIGUES, 2007, p. 1). Em outros termos, é nessa etapa onde serão descritos os caminhos e as ferramentas utilizados para aquisição de conhecimentos do assunto abordado nesta pesquisa.

À vista disso, este estudo baseia-se numa estratégia qualitativa de pesquisa, aprofundando nos conhecimentos de imagens ilustrativas, dentro da matéria de Artes Visuais. Pode se considerar que esta pesquisa é desenvolvida por procedimento metodológico bibliográfico, a partir de matérias de artigos e de internet já publicados, sobre o conceito da ilustração e as obras do artista contemporâneo Pawel Kuczynski, trazendo levantamentos bibliográficos.

## **3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Na sociedade contemporânea, é possível observar diversas obras artísticas, satíricas e irônicas que representam os problemas sociais da realidade contemporânea. Com a finalidade de criticar a sociedade e conscientizar o público para construção de debates e de ideias diante aos problemas emergidos dentro da sociedade. Como fala Cipranic: “O

artista visual como testemunha não fala em crime ou violência, mas também não os cala.” (ĆIPRANIĆ; ORTEGA, 2020, v. 17, n. 2, p. 61, Tradução: Daniela Dias Ortega).

Essa frase de Milos faz refletir o papel de um artista dentro de uma sociedade, como um ser que não utiliza seus lábios para testemunhar, mas desfruta a sua arte para dialogar. Podendo ser, possivelmente, linguagem mais impactante do que qualquer verso e discurso falado ou escrito. A imagem ilustrativa, assim como as demais linguagens artísticas que pertencem à área de Artes Visuais, possui grande potência para influenciar a sociedade contemporânea.

Traz grande quantidade de informações, por meio de imagens ilustradas, transmitindo ideias e pontos de vistas dos artistas. Segundo Oliveira, “A ilustração atual desempenha hoje um papel de relevância como elemento para refletir a realidade em que o homem está inserido, dirigindo à consciência social.” (OLIVEIRA, 2019, p. 74).

A ilustração contemporânea não é um simples desenho que acompanha o texto de livros e facilitador para a interpretação, mas sim, uma imagem carregada de importantes mensagens e significados que tem como principal finalidade o engajamento social. E por isso pode ser considerada como uma expressão artística, fazendo parte das linguagens que tem como o seu meio principal de apreciação, a visão.

### **3.1 Uma breve história e relação do desenho e da ilustração**

O desenho desde a antiguidade já existia, como nas pinturas rupestres feitas nas cavernas durante a pré-história, com cunho mágico ou ritualístico. Retratavam cenas cotidianas, com enfoque para a caça, mostrando animais comuns que eram caçados pelos seres humanos da época. O desenho, que também pode ser considerado como uma imagem, é produzida das experiências e valores do artista, que por sua vez, utiliza-se de diversas técnicas e instrumentos para a pintura, como grafite, creiom, pastel seco, bico de pena, gravuras, aquarela, e entre outros.

É possível dizer que o desenho é a origem de todas as manifestações artísticas que fazem parte de Artes Visuais. E na arte contemporânea, existem artistas que utilizam de desenhos e pinturas para transmitir mensagens ao público representando a realidade social, como é o caso do Pawel Kuczynski, artista polonês formado em Artes pela Academia de Belas Artes de Poznan. Em todos os seus trabalhos ele aborda as contradições da

humanidade por meio de ilustrações críticas e satíricas, dando foco em temas históricos e sociais.

O desenho e a ilustração são comumente conceituados como a mesma linguagem, porém eles se diferem entre si. O desenho é uma expressão mais espontânea, enquanto a ilustração é uma expressão carregada de ideias. Segundo Silva e Dr. Nakata, a ilustração é algo muito além do conceito de desenho, sendo um elemento decisivo para transmissão de mensagens, para esclarecer um determinado assunto ou facilitar a leitura de uma publicação. (NAKATA; SILVA, 2016, p. 3). Assim, compreende-se que uma ilustração é um desenho que antes de ser produzida, passa por várias etapas e planejamentos para transmitir um determinado conteúdo da forma mais eficiente possível.

Por outro lado, o desenho é o fruto de uma experimentação, de lazer, e de treinamento para desenvolver técnicas. De acordo com Arbach: “Saber desenhar não é o suficiente para uma boa ilustração. Esse atributo, mesmo que virtuoso, não é pré-requisito para definir uma qualidade narrativa” (ARBACH, O discurso da ilustração. **Revista Revista A3**, Juiz de Fora, n.1, p. 46, out. 2011). A habilidade e as técnicas de desenho não são quesitos mais relevantes para criar uma ilustração, pois o que mais importa para ilustradores é o quanto um desenho pode narrar e transmitir informações.

Na arte, o termo ilustrador surgiu a partir da Idade Média, durante a expansão do cristianismo na Europa. Exercia nessa época somente a função de complementar a mensagem que o texto trazia, com o propósito de informar o leitor. Eram produzidas especialmente, para iluminuras e manuscritos religiosos. Com o surgimento da xilografia e da litografia, que resultou na criação de fotografia, teve o início da produção em séries de ilustrações e das impressões de imagens em diversas cores. Essas novas tecnologias que foram surgindo com o passar do tempo, ofereceu maior liberdade de criação aos ilustradores.

Com os movimentos artísticos dos anos 20, editores e agências de publicidade buscaram mais expressões e criatividade nas ilustrações. Silva e Dr. Nakata complementam: “[...] as ilustrações estabeleciam uma maneira atrativa de propagar as ideias da época com revistas e pôsteres que retratavam estilo de vida, ficção e mensagens publicitárias.” (CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 12, 2016, p. 3). De acordo com a citação, quanto mais criativa era uma ilustração, mais atratividade e influência tinham para a sociedade. Ao colocar nas revistas, imagens

retratando o estilo de vida e ficção, despertava o interesse e curiosidade da população, que por sua vez, disseminavam as mensagens publicitárias contidas em revistas de editores.

Essa forte relação da ilustração com a sociedade e com a realidade, ainda existe nos dias atuais, mas com maior liberdade de criatividade e expressividade. A publicidade conquistou mais visibilidades com a evolução das tecnologias, possibilitando as publicações de assuntos e de ilustrações nas plataformas digitais e virtuais, na internet, nas redes sociais como facebook e instagram, e assim por diante.

### **3.2 Características do estilo artístico de Pawel Kuczynski**

Acredita-se a importância de analisar as características e os elementos que formam as ilustrações do Pawel Kuczynski para um estudo aprofundado da ilustração contemporânea e da sua expressividade no mundo das artes. Como foi visto na história, a ilustração, desde a época que surgiu seu termo, já tinha influência sobre a sociedade, e por isso, serão verificados quais estilos compõem a ilustração do Pawel que pode influenciar tão intensamente as pessoas dentro de uma sociedade.

Compreendendo a história do desenho e da ilustração, nota-se que uma imagem ilustrativa possui forte poder de influenciar e transformar pensamentos e concepções de uma determinada época. Entretanto, para um desenho exercer posição influenciadora na sociedade, a evolução das ferramentas para a produção foi um dos fatores essenciais para o reconhecimento de artistas ilustradores. Como é o caso da fotografia, que passou a ocupar grande parte do mercado editorial. Mas na atualidade, existem diversos materiais que são utilizados para a criação de imagens ilustrativas.

O artista Pawel Kuczynski, como por exemplo, utiliza para a produção dos seus trabalhos um papel, tinta aquarela ecoline e lápis de cor. Olhando bem de perto, é possível notar traços, linhas e riscos provocados por lápis de cores que produz efeito de sombreado, e degrade. Em algumas regiões da pintura é mais suave o uso de lápis de cores para obter uma mistura de cores, causando o efeito de luz e sombra e conseqüentemente, a aplicação de volume no desenho.

As cores utilizadas na sua obra possui uma característica não real, e amplamente, é notável nas cores de fundo e do chão no desenho. Esse efeito é posto propositalmente pelo artista, para causar percepção não real da imagem, porém com o assunto real. As

cores surreais do fundo são para representar a realidade como um absurdo, ilógico, e contraditório. Essas características de cores estão fortemente ligadas com o surrealismo.

Quem olha para obra do Pawel, experimenta-se uma sensação nostálgica e familiar, estimulado por textura do desenho gerado por lápis de cor. A beleza das cores, tons e sombras, somadas a esse efeito de textura faz com que qualquer indivíduo fique cativado na arte do Pawel Kuczynski, à primeira vista. Essa é a estratégia do artista para encantar o observador com o primeiro contato visual e em sequência emitir uma imensa quantidade de informações críticas relacionadas à sociedade.

Suas obras não necessitam de um texto como outras ilustrações, somente a linguagem visual da imagem, já fala por si só. E esse é o ponto mais fundamental das obras do artista, pois suas artes estão profundamente ligadas às questões sociais e aos padrões e valores sociais de importância global. É um ilustrador especializado em pinturas satíricas e irônicas, com destaque às críticas sobre consumismo, alienação, crueldade animal, impactos ambientais, jogos políticos, superexposição nas redes sociais, racismo, desigualdade social e guerras.

Para o Pawel Kuczynski: “Todos nós vivemos juntos neste mundo, por tantos anos, mas continuamos cometendo os mesmos erros. Guerra, pobreza, fome, divisão racial, ecologia, dinheiro... Gosto de desenhar esses temas, porque são imortais e atemporais como a arte.” (KUCZYNSKI, 2012, online, tradução nossa). O artista observa as questões sociais como imortal, que sempre permaneceram e permanecerão na sociedade, independentemente do período histórico e do futuro. Ao mesmo tempo, a arte também será imortal e eterna, a partir do momento em que tornou espelho da sociedade. A arte e a sociedade são inseparáveis, e somente quando um existe, o outro permanece ao mesmo tempo.

As ilustrações do Pawel faz o ser humano despertar do mundo “falso” que aparentemente está em ordem, para revelar a realidade repleta de dificuldades e injustiças, normalmente ocultadas por sociedades. Em razão disso, Pawel faz parte de maiores nomes de artistas que representam a arte contemporânea, conquistando visibilidades e notoriedades, com a ajuda da internet e redes sociais.

Como foi falado anteriormente nas cores, uma das características marcantes nas obras do Pawel Kuczynski são as metáforas visuais e a estética do surrealismo. O termo “metáfora”, segundo o Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa (ANJOS; FERREIRA,

2005, p. 550 - 551), é: “Tropo em que a significação natural duma palavra é substituída por outra com que tem relação de semelhança”. Se a metáfora na literatura se refere à troca de uma palavra por outra palavra que pode expressar um mesmo sentido, a metáfora visual é a troca da palavra e da frase por uma imagem que pode ter o mesmo significado, seja um desenho ou uma foto.

De acordo com Kuczynski: “A metáfora é uma linguagem universal. Às vezes uma boa metáfora consegue explicar uma ideia melhor que mil palavras. Tento transmitir o que penso sem palavras.”. (KUCZYNSKI, 2022, online) O artista acredita na capacidade de uma metáfora visual transmitir informações que gostaria de passar para os observadores, e qualquer elemento textual que seja colocado nas obras não terão um impacto tão grande quanto às metáforas visuais. Pois, o texto já fala por si a ideia, ou, pode conduzir o leitor a um determinado raciocínio. Já na ilustração, é necessária passar por uma etapa antes do seu entendimento, a problematização, as séries de questões e dúvidas que surgem durante a visualização de uma imagem. Essas dúvidas faz com que a curiosidade humana reflita e descubra o significado daquela ilustração, desenvolvendo, assim, um ponto de vista crítico na população.

Já, os traços surrealistas compostos em suas obras, vêm do movimento artístico conhecido como Surrealismo que tem como principais características, livre expressão do pensamento, a influência e a valorização do inconsciente humano, criação de uma realidade superior à realidade imposta por sociedade, e o uso dos elementos abstratos baseado na fantasia e na dimensão do imaginário. Nota-se que tais características são predominantes nas obras do Pawel.

### **3.3 Relação entre o Surrealismo e a arte de Pawel Kuczynski**

O termo surreal é utilizado para descrever acontecimentos absurdos ou estranhamente coincidentes. De acordo com o Minidicionário Aurélio: “1. Próprio do surrealismo. 2. Que se afasta da razão ou da realidade, causando estranheza; absurdo.” (ANJOS; FERREIRA, 2005, p. 759). É um estado onde todas as razões são negadas, provocando sensação incomum e anormal sobre a visão realista. Esse efeito extraordinário é vista com frequência no mundo subconsciente dos sonhos e no estado inconsciente de homem, e por isso o surrealismo aprecia em suas expressões artísticas, essencialmente, o universo onírico.



O surrealismo teve seu início de marco histórico com um manifesto publicado em Paris, por André Breton em 1924. O documento buscava registrar uma nova expressão artística que visava resgatar o impulso emocional humano, a criação da arte através do sensorial, em favor do maravilhoso, do fantástico e dos sonhos. E por isso, em algumas obras surrealistas, há representação exagerada da realidade que acaba criando uma imagem não existente no mundo real. Todas as ilustrações de Pawel são baseadas em aspectos da realidade, porém é uma realidade vista e observada pelo próprio artista. O que causa uma ruptura entre a imagem da realidade vista pelo artista e a imagem da realidade vista pela população, acarretando em sensações surrealistas.

Segundo Hellmann (2012, p. 120), na primeira fase do surrealismo teve forte influência da psicanálise freudiana que considerava o inconsciente humano e o sonho importante para a restauração dos sentimentos e instintos humanos. As obras do psicanalista Sigmund Freud foram base de inspiração para o surrealismo, visto que valorizava, sobretudo, o lado inconsciente no processo de terapia em seus pacientes. Freud acreditava o sonho como expressão do inconsciente, o que levou muitos artistas impulsionados por estudos da psicanálise freudiana, a buscar transformar os sonhos e os pensamentos mais sombrios e sem nexo em arte, na pintura ou literatura.

Na publicação, Manifesto Surrealista, é tratada a questão do automatismo psíquico, que conforme o Chipp (1999, p. 417), fala: “Surrealismo – puro automatismo psíquico, através do qual se pretende expressar, verbalmente ou por escrito, o verdadeiro funcionamento do pensamento. O pensamento ditado na ausência de todo controle exercido pela razão, e à margem de qualquer preocupação estética ou moral.” (apud PERIGO, 2016, p. 174). O surrealismo é alcançado quando exclui todo e qualquer pensamento ou razão humano, se submetendo por completo ao mundo da inconsciência, ou melhor, ao mundo onírico.

Nesse sentido, a ideologia de Pawel se difere com a arte surrealista, já que a intenção do ilustrador é fazer refletir com os pensamentos racionais e, não, libertar da razão humana. Mas, o que faz o Pawel ser classificado como ilustrador surrealista está nas suas pinturas, nas cores não reais e nas formas abstratas do desenho. As obras surrealistas eram figurativas ou abstratas, e baseava-se em elaboração de uma reprodução do mundo de sonho, onde objetos eram colocados em uma justaposição, ou em formatos abrupto e chocante.

A arte surrealista tem como principais características, livre expressão espontânea do pensamento, a influência e a valorização do inconsciente humano, criação de uma realidade além da realidade imposta por sociedade, e o uso dos elementos abstratos baseado na fantasia e na dimensão do imaginário. Esses artistas procuravam por meio da arte, a libertação do espírito humano e da expressão de forma inconsciente e involuntária, porque ao negar toda a racionalidade humana, o ser humano era libertado das opressões exercidas por razões e do controle do ego.

“A ideia de liberar a imaginação criativa traz consigo o propósito utópico (comum a todos os movimentos vanguardistas) de encontrar “um homem novo em uma sociedade nova”.” (HELLMANN, 2012, p. 121). É uma afirmação, a qual considera a ideologia surrealista como algo utópico, com o objetivo, a construção de uma nova sociedade e novos seres humanos. Seguindo o mesmo raciocínio, pode se dizer que o verdadeiro objetivo do Surrealismo estava na evolução e criação de uma sociedade ideal, livre de estados racionais.

Nas obras contemporâneas de Pawel Kuczynski existem diversos elementos e características surrealistas, com objetos, seres humanos e animais distorcidos ou deformados, o que causa um choque nas pessoas e simultaneamente algumas críticas e negações aos trabalhos do artista. E desta forma, ele é considerado como o artista surrealista do período contemporâneo, de outro modo, um ilustrador realista dos tempos surreais. Para Kuczynski (2012, online, tradução nossa), ele é nada mais do que um simples observador da realidade e lamenta o seu senso de humor negro como uma consequência da triste realidade social.

### **3.4 Análises das obras de Pawel Kuczynski**

Nos trabalhos de Pawel Kuczynski não existe uma obra que mais se destacou em comparação a outra. Todas as ilustrações dele traz uma importante reflexão ao mundo e recebem o máximo de cuidado e criatividade do artista para a sua elaboração. Apesar das quantidades enormes de obras já produzidas pelo Pawel, a qualidade da sua arte nunca perdeu. Muito pelo contrário, cada vez mais aumenta a criticidade ao elaborar novos projetos artísticos. Para melhor compreensão e reflexão das obras, serão analisadas, a seguir, algumas ilustrações do Pawel Kuczynski.

A obra “Control”, publicado nas redes sociais em 2016, trouxe polêmicas e muitas discussões. Na obra, o artista desenha um menino olhando para baixo na direção do celular,

todavia, o jovem é ilustrado com pescoço comprido e caído para baixo. Esse visual já chama bastante atenção por si só, no entanto, o que mais chamou a atenção do público foi o elemento desenhado em cima do pescoço do garoto. O ilustrador colocou uma sela americana no pescoço do menino com o Pikachu (mascote e personagem famoso de anime Pokemon) entado sobre a sela. Como se esse mascote estivesse amontoado no pescoço do menino.

Em 2016 virou febre o jogo Pokemon GO. Nesse jogo, o usuário utiliza o GPS de mapa baseada na realidade (é preciso a conexão com a internet para jogar), e dependendo da hora e da localização podem ser vistos os “pokemons” – espécies fictícias de monstros – e capturá-los. Para conquistar um pokemon é necessário estar por perto dele e ativar a câmera. Assim que aparecer o monstrinho virtual na câmera, é possível jogar a “poke bola” que, basicamente serve para capturar as criaturas.

O ano que o ilustrador postou a obra “control” foi no mesmo ano que foi lançado esse jogo, conquistando sucesso no mundo inteiro. Com isso, essa ilustração virou o centro dos assuntos, afinal foram registrados nesse ano vários casos de acidentes ocorridos por se distrair com pokemon GO. O Pawel não pretende negar com seu trabalho, o jogo em si, porém, ele questiona o elevado nível de vício por parte dos jovens em relação às celulares, aos jogos e à internet. A posição do Pikachu em cima da sela indica os jogadores manipulados, alienados, e conduzidos pela internet para aprisionar o jovem ao mundo virtual.

Segundo Pirocca: “Existem dois tipos de dependência de internet: específica e generalizada. A específica envolve o uso excessivo de conteúdos específicos da internet (por exemplo, jogos de azar, negociações de ações, pornografia).” (PIROCCA, 2012, p. 8). Logo, verifica-se que a popularidade do jogo pokemon GO, foram na realidade os vícios específicos por se tratar de um conteúdo particular da internet.

O uso de redes sociais vem aumentando a cada época, pois atualmente os ambientes online como sites e redes sociais se transformaram em instrumentos essenciais para a comunicação entre as pessoas. Isso, portanto, pode resultar em permanência exagerada na internet, gerando uma compulsão, também conhecido como transtorno do espectro impulsivo-compulsivo.

A perda da noção do tempo, os sentimentos e comportamentos impulsivos, são algumas características de quem sofre por ficarem entretido muitas horas em internet,

comprometendo a vida pessoal e profissional. Assim como qualquer elemento em excesso pode trazer riscos à saúde humana, o uso excessivo da internet causa sérios problemas nas condições humanas como vimos acima. Pawel traz por meio da "Control" uma alerta a estas questões.

A segunda obra a ser analisada é a pintura "Balloons" que relata a realidade do consumismo. Nesse trabalho é ilustrado o personagem vestido de palhaço Ronald McDonald (símbolo do Mc Donald's) carregando os balões com uma criança apontando para os balões. Descrito assim, parece uma cena cotidiana, nada demais, em que uma criança está pedindo um balão para o palhaço, entretanto, o fato que abalou a sociedade foi dos balões serem as cabeças de animais.

Ronald Mc Donald é um personagem fictício criada pela franquia Mc Donald's, cujo, o símbolo significa trazer felicidade para as pessoas. Posto isso, o fato deste palhaço segurar balões de cabeças de porcos, vacas, e cabras, causou um impacto nas pessoas. Ademais, o menino desenhado possui uma característica corporal aparentemente acima do peso e o ato desta criança apontar, ou melhor, escolher uma das cabeças dos animais, associa ao consumismo alimentar, calórico e não saudável de fast food. O artista decidiu ilustrar o Ronald Mc Donald, por ser o símbolo mais conhecido mundialmente em fast foods.

O consumismo alimentar, além de gerar mais resíduos e lixo no planeta, causam diversos danos ao corpo humano também. Numa pesquisa foi registrado: "Regiões que há uma década lutavam contra a fome e a desnutrição, atualmente lutam contra doenças desencadeadas pela obesidade, devido à alta quantidade de gorduras, sódio e açúcares contidos nos alimentos industrializados mais consumidos." (SIQUEIRA; ALVES; MINEO, 2018, p. 1). A obesidade vem aumentando na atualidade, prejudicando a saúde da população que vive em determinadas regiões. É muito comum nessas regiões a influência das mídias e propagandas que incentivam as pessoas à compra exagerada de produtos.

Aliás, a obra "Balloon" remete também a realidade da indústria de carne ao representar somente as cabeças de animais. Muitas pessoas não associa o consumo de carne com o processo de industrialização de carnes. Não somente a carne, mas todos os produtos industrializados vêm originalmente de uma vida, até mesmo roupas que utilizam a pele de animal. O Pawel questiona o paradoxo de indivíduos a favor da proteção animal,

todavia, que consomem a carne de um animal. É uma ilustração irônica que relata a questão da hipocrisia humana sobre os direitos de animais.

Enquanto o “Balloon” reproduz o obstáculo criado por consumismo alimentar, a obra “Together” de 2007 exhibe a questão da fome gerada por desigualdade social. Nessa ilustração é possível visualizar um prato no meio, as mãos de uma pessoa no lado direito e as mãos de outra pessoa no lado esquerdo. As mãos do lado direito seguram o garfo e a faca para consumir os legumes posicionados ao lado direito no prato, contudo, olhando para o lado esquerdo do prato, não há alimentos, e a ponta esquerda do prato está sem um pedaço, isto é, mordido e provavelmente ingerido por homem situado na esquerda. As suas mãos estão segurando o prato como se estivesse ingerindo o próprio utensílio.

Ao produzir esta obra, o artista teve a intenção de mostrar a grotesca diferença entre as condições de vida dessas duas pessoas no desenho. Essas duas pessoas representam a sociedade atual, na qual existem classes alta, média e baixa. No caso desse desenho são representadas as duas classes, alta e baixa, onde o homem de classe alta que fica ao lado direito está aparentemente vestido de terno, comendo legumes com faca e garfo. Ao representar os legumes no prato, simboliza que a classe alta possui liberdade e direito de escolher seu prato desejado do “cardápio”.

Já, o homem de classe baixa posicionado ao lado esquerdo no desenho, possuem mãos magras com tom de cor da pele escuro, e visualmente está desnutrido por falta de alimentação. O prato com quebras em formato de mordidas, ao contrário do homem à direita, indica a situação desesperadora do homem esquerdo necessitando de alimento urgentemente. A mordida no prato representa a impossibilidade e a ausência da liberdade para escolher seu alimento, por causa da condição de extrema pobreza.

Embora seja um trabalho publicado em 2007, ainda hoje, a condição de desigualdade econômica perdura no mundo. Entre os efeitos da pobreza estão; má nutrição, aumento da violência, aumento do preconceito, a falta de acesso à saneamento básico, etc. O preconceito gerado por discriminação econômica, cria um pensamento de inferioridade em indivíduos de condições precárias. Além da carência material, não são reconhecidos como sujeitos, ou seja, são desumanizados, que por meio de estereótipos autorizam afetos de medo ou desprezo e justificam violências, segundo Jodelet. (2011, p. 55-67, apud VIEIRA; ROMAGNOLI, 2021, p. 3).

Essa situação causa fragilidade física e mental em classes baixas, trazendo instabilidade e estresse nos lados emocionais. Com isso surge o aumento da violência, criminalidade e brigas, e alguns acabam em dependência e vício de bebidas alcoólicas, e de drogas. De acordo com Vieira e Romagnoli: “Vivemos hoje em nosso país uma culpabilização cada vez maior das pessoas em situação de pobreza [...]”. Conforme o descrito, cada vez mais vem aumentando o preconceito e discriminação a classes mais baixas. E o questionamento do Pawel sobre essa questão é quem realmente é o culpado por causar tais condições. Diretamente ou indiretamente, a classe alta está relacionada ao processo de desigualdade econômica, uma vez que ele possui poder e liberdade que influem nas decisões políticas.

Nas três obras apresentadas e analisadas foram capazes de encontrar características artísticas semelhantes do Pawel Kuczynski. Foram também evidentes o quanto de informações, reflexões e críticas o artista tem capacidade de inserir em uma só obra, e além do mais, transmitir para as pessoas. Essa habilidade de transpassar informações prova que o artista é um ilustrador e não um desenhista contemporâneo. Nas suas obras existem diversos outros significados e críticas que ainda são discutidos e debatidos entre os públicos e pensadores.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer deste estudo, foi observado o papel e a função da ilustração na sociedade, como um instrumento crítico e reflexivo. A revisão da história e da origem de ilustração, e as obras criadas pelo ilustrador Pawel Kuczynski, mostrou traços e características influenciadoras da arte expressada por meio da ilustração na sociedade. E por isso, compreende-se que foi atendido o objetivo desse trabalho que era compreender da ilustração como ferramenta para engajamento social e reflexão crítica. As obras do Pawel Kuczynski provocam reflexões de questões complexas da sociedade, sendo um elemento essencial para o engajamento social.

No princípio, o objetivo específico foi compreender o papel e a função das ilustrações como manifestação artística dentro de uma sociedade. Essa meta foi alcançada, pois foi visto durante a pesquisa, que a imagem ilustrativa é um elemento visual que por si só pode carregar muitos significados relacionados à sociedade, como foi visto com análises

das obras do Pawel Kuczynski. E por isso a ilustração pode ser considerada como uma expressão artística.

No segundo objetivo específico, foi alcançado o desenvolvimento das observações e análises das obras do Pawel Kuczynski, ao apresentar durante o estudo, os materiais utilizados nas ilustrações, as características das cores, as formas abstratas do desenho e o estilo surrealista. Foi também, observada a presença de humores negros nas três obras do artista e o uso do surrealismo como uma ferramenta para reflexão aprofundada da realidade. Essa nova concepção surrealista difere com a ideologia original de busca pela libertação e pela ausência da racionalidade humana. Trazendo uma nova imagem da arte surrealista contemporânea.

A terceira finalidade específica era discutir questões sociais e as dificuldades que a população contemporânea enfrenta na sociedade. Objetivo conseguido ao debater as críticas sociais apresentadas nas três obras do ilustrador. Foram refletidos com o estudo das três ilustrações, os temas relacionados ao vício na internet, ao consumismo alimentar, e à desigualdade econômica. Nas três, foram abordadas as consequências negativas que prejudicam a saúde humana fisicamente e mentalmente.

Este trabalho mostrou novas imagens da ilustração contemporânea, não somente como um elemento para explicar o texto, mas como um elemento que por si mesma pode trazer diversas interpretações e transmitir para o público. Nesse sentido, Pawel Kuczynski, criou novas formas de ilustração na sociedade contemporânea, ao adicionar elementos surrealistas e metáforas visuais. E não somente influenciou a sociedade, trouxe também novos pensamentos referentes ao surrealismo na arte contemporânea. Utilizou esse estilo artístico para completar a sua ilustração satírica, abrindo novos caminhos da ilustração nas artes visuais.

Portanto, é possível afirmar que atendeu à problematização da pesquisa, ao demonstrar a função e o papel exercidos pelas imagens ilustrativas, de representar a realidade contemporânea abordando questões sociais. E assim como tais questões nunca acabam na sociedade, uma arte também sempre existirá, já que é imortal e reflete a sociedade humana como um espelho.

## 5 SESSÃO DE REFERÊNCIAS:

AIDAR, Laura. O que são Artes Visuais?. **Toda Matéria**, [S. l.], [entre 2011 e 2022]. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-artes-visuais/>>. Acesso em: 21 abr. 2022.

AIDAR, Laura. Surrealismo. **Toda Matéria**, [S. l.], [entre 2011 e 2022]. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/surrealismo/#:~:text=Na%20pintura%2C%20o%20Surrealismo%20tomou%20duas%20dire%C3%A7%C3%B5es%3A%20a,do%20subconsciente.%20Essas%20obras%20eram%20abstratas%20ou%20figurativas>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

ANJOS, Margarida dos; FERREIRA, M. B. **Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 6. ed. rev. Ampl. E atual. Curitiba: Positivo, 2005.

ARBACH, J. O discurso da ilustração. **Revista A3**, Juiz de Fora: UFJF, v. 1, n. 1, p. 46 - 47, out. 2011. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/revistaa3/todas-as-edicoes-2/revista-a301/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

ĆIPRANIĆ, Miloš; ORTEGA, D. D. SOBRE O ATO DE (DES)ENGAJAMENTO NAS ARTES VISUAIS: DESDE OS DESASTRES DA GUERRA AOS NOSSOS TEMPOS. **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**. [S. l.], v. 17, n. 2, p. 49-62, 23 dez. 2020. Tradução: Daniela Dias Ortega. Disponível em: <<https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/940>>. Acesso em: 04 mai. 2022.

FERRERI, Marcio. Ilustração e Desenho Artístico. **Portal do Ilustrador**, [S. l.], 2011. Disponível em: <<https://portaldoilustrador.blogspot.com/2011/01/ilustracao-e-desenho-artistico.html>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

GLETTE, Gabriela. Novas ilustrações do artista Pawel Kuczynski botam o dedo nas feridas da sociedade atual. **Hypeness**, [S. l.], 05 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2020/03/novas-ilustracoes-do-artista-pawel-kuczynski-botam-o-dedo-nas-feridas-da-sociedade-atual/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

GUIARRARA, Paloma. Pobreza no Brasil. **Brasil Escola**, [S. l.], 2022. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/pobreza-no-brasil.htm>>. Acesso em 25 de abril de 2022.

HELLMANN, Risolet M. A TRAJETÓRIA DA ARTE SURREALISTA. **Revista NUPEM**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 119 - 131, 2012. Disponível em: <<http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/101>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

KUCZYNSKI, Pawel. O sarcasmo e a ironia amarga na crítica social do ilustrador e grafista polonês Pawel Kuczynski. Entrevistador: Carla Gonzalez. **Revista Prosa Verso e Arte**, [S. l.], online, 3 mai. 2022. Disponível em: <<https://www.revistaprosaversoarte.com/o-sarcasmo-e-a-ironia-amarga-na-critica-social-do-ilustrador-e-grafista-polones-pawel-kuczynski/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

KUCZYNSKI, Pawel. Vitrine: PAWEL KUCZYNSKI. [Entrevista concedida a] Kyle A. Sorrell. **Revista Fluster Magazine**, [S. l.], online, 10 mar. 2012. Disponível em:



<<https://flustermagazine.wordpress.com/2012/03/10/showcase-pawel-kuczynski/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

NAKATA, Milton Koji; SILVA, L. C. T. da, Parâmetros para produção de ilustração: uma abordagem metodológica dos processos de criação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 12, 2016, Belo Horizonte. **Blucher Design Proceedings...** Belo Horizonte: UEMG, 2016, n. 2, v. 9, p. 1 - 10. Disponível em: <<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/ped2016/0126.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2022.

NUNES, M. L. P.; CARVALHO, C. A FORMAÇÃO ESTÉTICA DO PROFESSOR: CONCEITOS DE ARTES VISUAIS. **Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis**, v. 1, n. 1, p. 1 – 11, 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/1628>>. Acesso em: 27 abr. 2022.

OLIVEIRA, Mónica. A Ilustração atual para uma consciência social na Educação Pré-escolar. **inVISIBILIDADE. REVISTA IBERO-AMERICANA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA E ARTES**, [S. l.], 11, p. 74-81, jan. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/30080>>. Acesso em: 21 abr. 2022.

PALANDI, Victor. O que são pinturas rupestres?. **Colégio Web**, [S. l.], 24 ago. 2015. Disponível em: <<https://www.colegioweb.com.br/trabalhos-escolares/historia/o-que-sao-pinturas-rupestres.html>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

PERIGO, K. **Artes Visuais, História e Sociedade: Diálogos entre a Europa e a América Latina**. 1. ed. Curitiba: InstarSaberes, 2016.

PINTO, Tales dos Santos. "Surrealismo"; **Brasil Escola**, [S. l.], c2022. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/surrealismo.htm>>. Acesso em 02 de maio de 2022.

PIROCCA, Caroline. **Dependência de internet, definição e tratamentos: revisão sistemática da literatura**, Porto Alegre, 2012, p. 1 – 39, Monografia (Especialista em terapia cognitiva e comportamental), Universidade Federal do Rio grande do Sul. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/40120/000826609.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

RODRIGUES, William C. Metodologia Científica. **Pesquisa em Educação PBworks**, Paracambi: FAETEC/IST, p. 1, 2007. Disponível em: <[http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20oRodrigues\\_metodologia\\_cientifica.pdf](http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20oRodrigues_metodologia_cientifica.pdf)>. Acesso em: 05 mai. 2022.

SANTOS, Nicolas. Surrealismo - O que é e como surgiu. **umCOMO**, [S. l.], 20 jan. 2017. Disponível em: <<https://artes.umcomo.com.br/artigo/surrealismo-o-que-e-e-como-surgiu-20081.html>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

SIQUEIRA, M. V.; ALVES, R. F.; MINEO, M. F. Consumismo alimentar e o acúmulo de resíduos sólidos. In: Seminário de Pesquisa e Inovação Tecnológica, 2, 2018, Minas Gerais.

**Anais [...]**. Minas Gerais: IFTM, 2018, v.2, n.1, p. 1 - 4, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.iftm.edu.br/index.php/sepit/article/view/557>>. Acesso em: 05 mai. 2022

TOURAI, Nathália. 5 artistas surrealistas para você se inspirar. **Guia da Semana**, [S. l.], 27 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br/arte/noticia/5-artistas-surrealistas-para-voce-se-inspirar>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

VIANA, Julia. Um breve panorama da história da ilustração. **Blog da Printi**, [S. l.], 31 out. 2018. Disponível em: <[https://www.printi.com.br/blog/um-breve-panorama-da-ilustracao#:~:text=As%20primeiras%20formas%20de%20ilustra%C3%A7%C3%A3o%20surgiram%20na%20pr%C3%A9-hist%C3%B3ria%2C,ca%C3%A7ada%20farta.%20A%20primeira%20publica%C3%A7%C3%A3o%20de%20uma%20ilustra%C3%A7%C3%A3o](https://www.printi.com.br/blog/um-breve-panorama-da-historia-da-ilustracao#:~:text=As%20primeiras%20formas%20de%20ilustra%C3%A7%C3%A3o%20surgiram%20na%20pr%C3%A9-hist%C3%B3ria%2C,ca%C3%A7ada%20farta.%20A%20primeira%20publica%C3%A7%C3%A3o%20de%20uma%20ilustra%C3%A7%C3%A3o)>. Acesso em: 05 mai. 2022.

VIEIRA, Érico D.; ROMAGNOLI, R. C. A clínica psicológica como um espaço de desvelamento das desigualdades sociais. **Psicologia em Estudo**, v. 27, p. 1 – 16, 13 dez. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/47596>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

# AS FASES DA VIDA REPRESENTADAS PELA ARTE

Lirian Aymi Marques de Almeida

RU 2756244

## RESUMO

O presente relato analisa a relação da arte com a vida do ser humano. Tal problemática consiste em entender como a arte representa as etapas do desenvolvimento humano. Essa questão é devida ao fato da arte ser um meio para expressar o lado interior e as necessidades do ser humano. O objetivo central desse projeto é conectar a alma com a arte, por meio das análises de obras artísticas criadas. Para isso, foram empregados os procedimentos investigativos por meio de estratégia qualitativa. Esse propósito será fundamentado mediante dos relatos de todas as sessões realizadas e experimentadas. A descrição dos relatos trouxe revelações de alguns sentimentos como ansiedade e o medo ocultado diante da vida imposta pela sociedade.

Palavras-chave: Identidade. Ser humano. Arte. Relato.

## 1. INTRODUÇÃO

Os seres humanos, por sua natureza, possuem sentimentos e emoções, que são reações psicofisiológicas provocados por estímulos externos. Cientificamente, todos os seres vivos possuem a capacidade de sentir e vivenciar nas diferentes situações, sendo cada ser biológico com reações diferentes entre si.

No decorrer do desenvolvimento de uma criança, é formada a personalidade dela, estimulada pelos pais, educadores, e colegas próximas. Contudo, todos os indivíduos possuem histórias, culturas, e sensações ou reações emocionais diferentes entre si, e para uma socialização positiva e equilibrada dentro de uma sociedade, são submetidas a ocultar algumas características próprias.

A arte é, na realidade, uma resposta do sentimento reprimido pelo artista, e por isso, é possível dizer que todos os seres humanos possuem habilidades para produzir sua

própria arte e tornar um artista. Por meio da expressão artística, é possível expor as ideias e os pensamentos, representando a individualidade do homem. Logo, o presente projeto tem como tema principal, a representação da vida humana por meio da arte.

A arte sempre teve participação na história da humanidade, o ser humano por meio de suas criações artísticas expressava o seu lado interior. Historicamente, a arte surgiu na pré-história, quando os homens das cavernas utilizavam tinta e suas próprias mãos para desenhar nas paredes das cavernas. A manifestação artística possui um papel fundamental no processo de desenvolvimento humano.

Segundo Pimenta (online, 2021), ela ajuda no desenvolvimento da percepção artística e estética do ser humano por meio de apreciação e reconhecimento das formas artísticas produzidas pelos colegas, pela natureza e de culturas de outros grupos sociais, estimulando a sensibilidade, a imaginação e a percepção. Com o auxílio da arte é capaz de entrar em contato com novas culturas de novos grupos sociais, e isso causa uma reconstrução de novos pontos de vistas.

Verifica-se que o entendimento da arte como ferramenta para o desenvolvimento humano é necessário para aprofundar as reflexões e os pensamentos de um cidadão, começando por experimentações sensoriais provocados pela elaboração das obras artísticas autorais. Em vista disso, o presente projeto tem como objetivo, compreender a conexão entre a arte e o ser humano, por meio dos relatos de obras artísticas desenvolvidas. De forma detalhada, são os objetivos específicos: Compreender o significado e os sentidos dos elementos envolvidos nas obras, e; Impulsionar sensações emocionais e sentimentais por meio das pinturas digitais.

## **2. MARCO TEÓRICO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Foi criada para o projeto de exposição uma série com três obras que representam a vida do ser humano dividido em passado, presente e futuro. Na primeira sessão foi ilustrada uma mulher com vestido de cor prata em cima do palco, olhando para os bancos vazios da plateia. Ao elaborar a arte, nessa sessão, foram vivenciadas sensações como medo e anseio pelo futuro e pelo sonho. Na segunda sessão, durante a execução da arte, foi identificado um fenômeno de agonia por pintar cena onde a ave branca está caída no chão e morta. Essa obra simboliza o passado da fase humana, onde consiste em várias perdas para conquistar novos elementos em vida.

Na terceira sessão houve a junção das duas obras anteriores. Foi ilustrado local de exposição dos quadros, onde foi colocada à esquerda a segunda obra e à direita a primeira obra. No meio das duas foi posto um quadro sem nenhum desenho, que simboliza o tempo presente que está sempre em transformação. No chão foi desenhado mar que representa os sentimentos e os pensamentos do observador que está de frente com o quadro do meio. Transpassando, em seguida, a ideia de que uma exposição de arte é como um espelho para o observador visualizar e analisar seus próprios sentimentos e ideias. Com a terceira sessão foi possível experimentar uma sensação de prazer ao expor toda a ideia enterrada do lado interior.

### **3. LOCAL E POPULAÇÃO ENVOLVIDA NO RELATO**

As criações artísticas foram feitas na cidade de Sorocaba localizada em estado de São Paulo e o processo criativo foi desenvolvido, sozinha. Para produzir pinturas digitais, ficou-se isolada no quarto de casa para analisar, refletir, e compreender como é formada e quais são as etapas da vida de um ser humano, em outras palavras, desde o processo de elaboração de temas das obras até a conclusão dos três desenhos inteiros, foi desenvolvido tudo em casa.

Segundo Aresta e Salíngaros (2020, online, tradução: Camilla Sbeghen): “O espaço doméstico deve ser a extensão do nosso corpo biológico e garantir o bem-estar. A habitação é nossa concha, nossa “segunda pele”, mas também nossa alma e conexão com a ancestralidade do ser humano.” O espaço doméstico garante o bem estar do corpo biológico e da mente humana, e é nesse meio que circulam as ideias e emoções que afetam o sistema neural, corporal e a alma humana. Dado isso, foi importante, a realização da produção de obras em casa, para estimular ideias e pensamentos para depois descrever os relatos de sensações presenciadas.

### **4. RELATO PRIMEIRA SESSÃO**

Na primeira sessão, foi ilustrada uma mulher de vestido prateado, em cima de um palco, olhando para a plateia com bancos vazios. Ao pintar esta obra, a intenção era refletir as questões futuras da vida do ser humano. Todas as pessoas possuem sonhos e metas na vida para alcançar. Essa ilustração está ligada à conquista de um sucesso no futuro.

Nessa obra, o êxito e a ascensão na vida são ilustrados como a celebridade e a fama da mulher de vestido, porém, é possível notar que existe no ambiente somente essa personagem e mais ninguém. Esse aspecto indica a falta do reconhecimento à personagem, ou melhor, a mulher ilustrada representa a identidade real que não é vista pelos espectadores.

Na obra pode se verificar uma luz que ilumina o palco, no entanto, a luz não está direcionada para a mulher, mas sim para trás da mulher. O que está em destaque para a plateia não é a personagem e sim o que está atrás dela. Aparentemente, parece estar vazio, porém na realidade, existe uma pessoa ali. Essas “pessoas transparentes” representam as pessoas sem identidades e vazias.

Assim, essa ilustração tem como tema a perda da personalidade original do indivíduo ao alcançar seus objetivos na vida. Para a elaboração desse projeto, foi repensada constantemente a forma de representação, já que o tema era necessário estar ligado com a vida humana. Em função disso, a ideia central selecionada nessa ilustração foi sobre o futuro que faz parte fases de desenvolvimento de um indivíduo.

Graças ao desenho de um espaço onde têm palco e as cadeiras vazias, foi possível transmitir a solidão e a tristeza da personagem de vestido, ao conquistar um futuro que não era aquele como imaginado. A mensagem transpassada é que o futuro é imprevisível e nem sempre traz resultados que as pessoas almejam, mesmo com todo o esforço colocado para conquista-lo.

Pode se dizer que a “pessoa transparente” iluminada no palco é, na realidade, a própria mulher de vestido, entretanto essa com a personalidade perdida e vazia. Consequentemente, a personagem passa o sentimento de arrependimento diante de seu futuro. A preocupação pelo futuro é uma das questões, quais os jovens sempre se deparam no decorrer do crescimento, e dessa forma, o sonho é um componente crucial que faz parte à vida de uma pessoa.

Durante a execução dessa obra, foi experimentada uma sensação de medo à vida e ao futuro, foi como se a obra estivesse perguntando: “Como será o seu futuro?”. Apesar do desenho em Tablet, foi escolhido para a pintura, lápis de cores digitais a fim de provocar efeito mais suave, ou, menos nítido das linhas, simbolizando que a imagem ilustrada é somente uma “possibilidade” que o futuro traz.

Com o objetivo de ocasionar a imagem elegante e feminina, o vestido da personagem foi pintado delicadamente e com sombras e iluminações detalhadas. O cabelo loiro, o corpo magro e a pele branca remetem ao padrão de beleza feminina imposta pela sociedade, relacionando diretamente à questão do que é mais importante; a identidade ou a aparência.

As cadeiras foram os elementos mais complexos da ilustração por conta dos ângulos. Como o palco é redondo os bancos foram colocados em fileiras curvadas envolvendo ao redor do palco, o que exigiu a ilustração das simples cadeiras em diferentes ângulos.

## **5. RELATO DA SEGUNDA SESSÃO**

Na segunda obra, foi ilustrada a cena de uma ave, visivelmente morta, caída na grama. O modelo da ave vem de pombo, porém as cores e as manchas das asas diferem com o pombo. A cor branca, psicologicamente, possui o sentido de paz, pureza e inocência. Com a morte da ave de cor branca, revela a perda da inocência, para crescer, desenvolver e seguir uma nova etapa de vida. O tempo passado são eventos e acontecimentos que nunca mais voltam, e, portanto, pode se afirmar que o passado é repleto de perdas que são essenciais para novas conquistas na vida. Durante o processo de desenho, nasceu sentimento de agonia por ilustrar um ser vivo morto, porém, decidiu-se pintar essa cena para expor sem nenhuma limitação, as ideias escondidas no lado interior.

## **6. RELATO DA TERCEIRA SESSÃO**

Na terceira produção, foi ilustrado um espaço de exposição com três obras na parede. Nas pontas da parede estão as pinturas da primeira sessão e da segunda sessão relatada. E no meio delas tem um quadro inteiro branco. A posição dos quadros significa as fases da vida do ser humano dividido em passado, presente e futuro, e a sombra localizada bem de frente com o quadro branco, revela que ela está no presente. O chão desse ambiente é reproduzido como um mar, onde reflete os quadros e a sombra do sujeito. Esse mar simboliza as emoções e reflexões do indivíduo ao entrar em contato com as obras. Durante o processo de criação foi possível sentir uma libertação da emoção ao expor os pensamentos. Foi relevante essa experiência para compreender como a arte pode traduzir o sentimento humano.

## **7. METODOLOGIA DO ESTUDO**

Acredita-se que a importância de ressaltar o método a ser utilizado para uma pesquisa está na facilidade de compreensão e na orientação dos caminhos para a leitura do conteúdo estudado. Entende-se como metodologia de pesquisa científica, segundo o professor Rodrigues (FAETEC/IST), um conjunto de abordagens, técnicas e processos de ciência, para formular e resolver problemas, a partir da aquisição de conhecimentos, de uma maneira sistemática. (RODRIGUES, 2007, p. 1). Em outros termos, é nessa etapa onde serão descritos os caminhos e as ferramentas utilizados para aquisição de conhecimentos do assunto abordado nesta pesquisa.

Posto isso, esse relato baseou-se num método investigativo de estratégia qualitativa, que por meio de reflexões e análises de sensações experimentadas durante o processo de criação, buscou o aprofundamento da relação da vida humana com a arte.

## **8. CONCLUSÃO DO RELATO**

No decorrer desse relato foram experimentadas diversas sensações emocionais diante das representações artísticas da vida humana. Por meio das observações das três obras, onde cada uma carrega os sentidos do passado, presente e do futuro, foi atendido o objetivo desse relato que era investigar a relação entre a arte e a identidade humana. As fases e o tempo da vida humana estão ligados diretamente ao amadurecimento do caráter de uma pessoa, a partir do momento em que o ser humano vai desenvolvendo a personalidade e as emoções mediante dos acontecimentos do passado e do planejamento do futuro.

No princípio, o objetivo específico foi compreender o significado e os sentidos dos elementos envolvidos nas obras. Essa meta foi alcançada, pois foi visto nos três relatos, objetos que carregam simbolismos, como por exemplo, o vestido prateado da personagem da primeira obra, que exprime a ideia de elegância feminina, e os bancos vazios da plateia que espelha a falta do reconhecimento à mulher de vestido.

No segundo objetivo específico, foram impulsionadas as sensações artísticas e emocionais por meio das pinturas digitais, ao refletir e definir os temas das obras. Foi também, observada seemoções de fobia e preocupação em relação ao futuro e um



desgosto e arrependimento às determinadas memórias do passado. Portanto, esse projeto trouxe novas descobertas em relação ao sentimento reprimido e o desejo de manifestar a complexidade da personalidade, sendo uma experiência importante para o crescimento.

## 9. REFERÊNCIAS

ARESTA, Marco; SALÍNGAROS; Nikos. La importancia del espacio doméstico en tiempos de COVID-19. **ArchDaily Brasil**, [S.l], 17 Mai. 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/939395/a-importancia-do-espaco-domestico-em-tempos-de-covid-19>> Acesso em: 11 mai. 2022

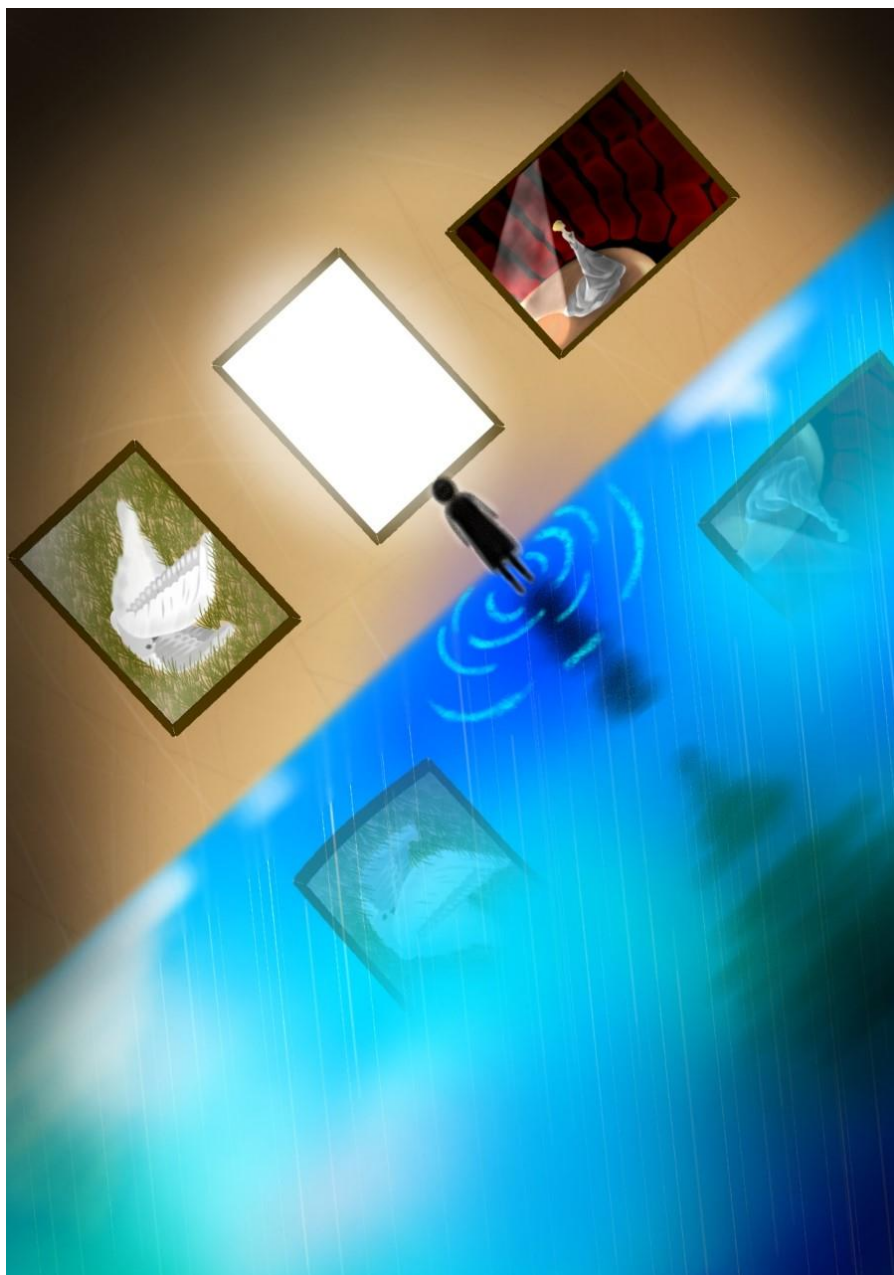
ESCOLA, Equipe Brasil. "Sentimentos"; Brasil Escola, [S.l], c2022. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/sentimentos.htm>>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

PIMENTA, Delcimar Fragoso; RODRIGUES, Ana Paula. Arte como dispositivo facilitador no processo de intervenção psicopedagógica no ensino-aprendizagem significativo/criativo de aprendentes contemporâneos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S.l], 2021, 06, v. 04, n. 04, pp. 33-50. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/intervencao-psicopedagogico>>. Acesso em: 10 mai. 2022

RODRIGUES, William C. Metodologia Científica. **Pesquisa em Educação PBworks**, Paracambi: FAETEC/IST, p. 1, 2007. Disponível em: <[http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/etch/64878127/William%20Costa%20Rodrigues\\_metodologia\\_cientifica.pdf](http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/etch/64878127/William%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf)>. Acesso em: 05 mai. 2022.

TORNOS, Clara Torres. Os 30 tipos de emoções e seus significados. *Psicologia-Online*, [S.l], 31 jul, 2021. Disponível em: <<https://br.psicologia-online.com/os-30-tipos-de-emocoes-e-seus-significados-860.html#:~:text=As%20emo%C3%A7%C3%B5es%20humanas%20s%C3%A3o%20rea%C3%A7%C3%B5es%20psicofisiol%C3%B3gicas%20que%20nosso,situa%C3%A7%C3%B5es%20e%20que%20produzem%20altera%C3%A7%C3%B5es%20em%20nosso%20corpo.?msclkid=fa22bdb4d0ae11ec8cb143ddc8522f9a>> Acesso em: 12 mai. 2022

APÊNDICE A – IMAGEM DA OBRA DE TERCEIRA SESSÃO E O MEMORIAL  
DESCRITIVO



Obra criada em Sorocaba, em SP. Por meio de um aplicativo de ilustrações, foi utilizado lápis de cor digital e aerógrafo digital para a pintura. A imagem representa uma exposição em que existem três obras, nas quais, a esquerda é uma imagem de ave morta que simboliza uma perda, e a direita exibe uma mulher de vestido em cima do palco observando a plateia com bancos vazios, simbolizando uma ausência do reconhecimento. A obra esquerda figura o passado que é uma fase de perdas para conquistar novos passos, enquanto, a obra direita representa o futuro, ao ilustrar um sonho que a personagem

almeja conquistar. O quadro do meio é sem desenho, pois o presente sempre está em transições. O mar significa o lado interior do sujeito, representando que o personagem está refletindo sobre a sua vida, desenvolvendo a sua consciência que é representada pela sombra.